

Aulas de Condução na Escola Lusitânia de Automobilismo, LDA

Mário António Fernandes

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— No decorrer das aulas de condução pude perceber que algumas regras de trânsito impostas no novo código de estrada de Portugal, coincidem em alguns pontos segundo investigações de carácter verbal feitas por mim, com o código de estrada angolano. E fazendo algumas comparações comportamentais entre os condutores tive a impressão que são poucos os condutores de veículos que cumprem com rigor as regras de trânsito em Angola que é o contrário do que acontece cá em Portugal apesar de existirem actos de irregularidade por parte de alguns condutores mas é difícil nos deparar-mos com situações do género. Como tem se dito as vezes para conhecermos melhor o funcionamento das regras temos que observá-las do lado de fora e com algum conhecimento acrescido.

Palavras Chave—Aulas, Automobilismo, Veículo, condução.

isto não é um resumo de documento!

1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório tem como finalidade relatar sobre a experiência de vida adquirida durante o tempo de frequência nas aulas de condução na escola Lusitânia-LDA. Os aspectos abordados durante as aulas foram sem sombra de dúvidas de grande proveito, e pelos simples facto de ser uma sala de aulas de código não nos limitamos em aprender apenas a ser bons condutores, fomos flexíveis e deixamos que a experiência de outrem nos servi-se de lição.

2 PRIMEIRA IMPRESSÃO

No primeiro dia em que frequentei as aulas de condução, senti-me meio perdido, porque dificilmente conseguia compreender a linguagem técnica que o instrutor utilizava para chamar as coisas apesar de te-las dito em português. Tal situação aconteceu devido ao facto de estar acostumado a ouvir tais coisas a serem chamadas de maneira diferente, em conversas com

amigos que já tinham frequentado uma escola de condução em Angola, pude notar que os termos técnicos utilizados diferenciavam-se mas referiam-se ao mesmo objecto. Em baixo listo alguns termos técnicos ditos pelo instrutor que por mim são conhecidos por outras palavras;

- Luzes avisadoras de Perigo - que em linguagem corrente por mim conhecida chamam-se "Intermitentes" quando se ligam os 4 piscas.
- Luzes Indicadoras de mudanças de direção - entendia como "pisca da esquerda e o pisca da direita" mas na verdade "pisca" é a ação realizada pelas luzes indicadoras de mudança de direção, indicando a manobra e não é o nome que se atribui as mesmas.
- Travão de serviço - conhecido por mim como "Travão do Pé".
- Travão de Estacionamento - que por mim era conhecido como "Travão de mão".
- Contraordenação - em Angola a maior parte dos condutores incluindo a mim agora que sou um principiante utilizamos o termo "Infração" quando se desrespeita as regras de trânsito na via pública. Cá em lisboa aprendi que tais infrações são chamadas de "Contraordenações" e estão classificadas em contraordenação leve, grave,

- Mário António Fernandes, nº. 79467,
E-mail: marioafernandes@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

como o diti de 5/5/58 ??

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.6) Good	1.2	0.6	2.4	0.5	4.7	0.15	0.13	0.13	0.15	0.5	0.25	1.31
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												

muito grave e podem até ser consideradas crimes rodoviários em casos específicos.

Dentre estes termos existem muitos outros que apesar de serem ditos de maneira diferente querem dizer a mesma coisa.

3 PONTOS MARCANTES

Neste ponto abordo informações diversas relacionadas ao método de aplicação das regras de trânsito em lisboa comparando minimamente Angola em alguns aspectos.

3.1 Comparação de Métodos de autuação

Durante as aulas teóricas de código aprendi que o cidadão que tira a carta de condução seja ela da categoria "B" (ligeiros), como é o meu caso, após a receção da carta de condução ela ainda encontra-se em regime provatório com duração de de 3 anos, em caso de o condutor incorrer a uma contraordenação muito grave ou a um crime rodoviário em menos de 3 anos dá-se a caducidade da carta de condução do mesmo, o que implica refazer o processo todo para obter novamente a carta de condução. Já em países como Angola e outros pelos meus conhecimentos "impíricos" sei que existe um limite de pontos que são marcados na carta de condução por cada contra ordenação cometida e quando se atinge esse limite é retirada a carta de condução ao cidadão.

3.2 Compração do Rigor no Cumprimento das Regras

O reboque de veículos avariados na via pública ou até em autoestradas é feito única e exclusivamente por veículos específicos para fazer reboque, é o que diz o código de estrada e é o que tem sido feito cá em lisboa. Mas há algum tempo presenciei em Angola um veículo ligeiro a rebocar outro e não era um veículo de reboque. Isto fez-me compreender o quanto rigoroso são os agentes reguladores de trânsito e que os condutores em lisboa têm uma conduta diferente de alguns condutores angolanos apesar de não haver grandes diferenças nas regras dos códigos de estrada.

3.3 Sinalização

Quanto a sinalização rodoviária ~~falamos sobre todos~~, houve alguns sinais que mais chamaram a minha atenção uns por nunca ter os vistos na via pública, outros porque são usados em vias de trânsitos específicas e outros que so passei a conhecer porque frequentei a escola de condução. Alguns destes sinais que me refino são:

- Raias oblíquas - significam a proibição de entrar na área por ela abrangida e podem ser delimitadas por uma linha descontinua que significa a proibição de estacionar naquela área a não ser para realização de manobras que manifestamente não apresentem perigo. [1]

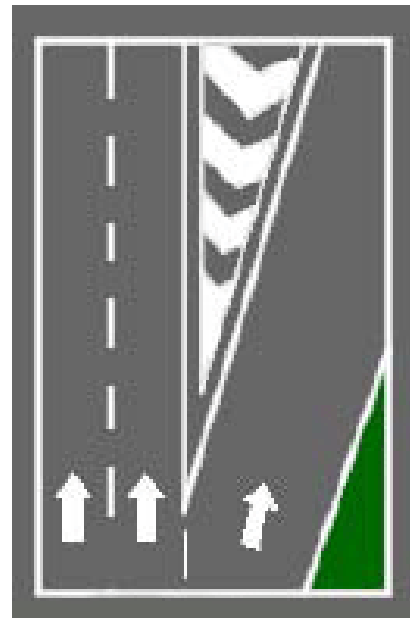


Figura 1. M17-Raia oblíqua.

- Escapótria - este sinal indica uma zona fora da faixa de rodagem destinada a imobilização de veículos em caso de falha nos sistemas de travagem. [2]
- sinais de indicações complementares. Como exemplo: os sinais de demarcação quilométrica da via. [2]

4 MOMENTOS DE DESCONTRAÇÃO

Durante as aulas o instrutor também fazia algumas piadas com os instruendos de diferentes nacionalidades, aos instruendos de nacionalidade brasileira brincava dizendo que "os



Figura 2. H26- Escapatória.



Figura 3. O2a-Autoestrada.

brasileiros têm a mania de traduzir tudo até o português, numa avenida onde havia uma placa com o sinal vertical de cedência de passagem com sinal "STOP" de fundo vermelho foi traduzido e agora encontra-se escrito "PARE", continuando com a brincadeira ele dizia "os brasileiros não usam o travão de serviço para travar o veículo, usam o freio" continuando, "os brasileiros não conduzem os veículos apenas dirigem". Quanto a mim o instrutor dizia que eu fala "angolano" em vez de português porque sempre que eu apresenta-se uma dúvida ele não entendia e tinha que repetir falando pausadamente e quanto aos instruendos de nacionalidade ucraniana fazia piadas com situação que se vivia no país, mas tudo para descontrairmos um pouco. E como foi referido em alguns pontos acima sobre os termos utilizados de maneira diferente referindo-se ao mesmo objecto estes exemplos também enquadram-se.

5 CONCLUSÃO

Pude concluir que a cada dia que passa o ser humano esta sempre em constante evolução



Figura 4. Itnerários complementares.

adquirindo novas experiências sejam profissionais, académicas, ou sociais. Foram de grande proveito aulas na Escola de Condução Lusitânia de Automobilismo-LDA, não aprendi apenas as regras de trânsito sobre o novo código de estrada, mas também aprendi que é possível lidar com pessoas de nacionalidades e culturais diferentes, apesar de na sala todos falar-mos português ainda foi necessário encontrar-mos meio termos para nos compreender-mos uns aos outros, o que nos enriquece ainda mais em termos comunicação, compreensão e saber como respeitar os hábitos e costumes que cada um acarreta e poder usufruir daquilo que são os valores positivos de cada sociedade a que cada um pertence.

REFERÊNCIAS

- [1] Lda, CDNET-Informática e serviços, "O novo código - Educação Rodoviária, 2013,
- [2] Lda, CDNET-Informática e serviços, "O novo código - Educação Rodoviária, 2013,

A conclusão neste tipo de documento (Término) deve começar com um resumo do assunto abordado e depois voltar o resultado do.

APÊNDICE

COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO

Colocar aqui os comprovativos da Execução, na forma de documento PDF.

